

EXPRESSÕES NOMINAIS GENÉRICAS NUM *CORPUS* ORAL DO PORTUGUÊS  
DE ANGOLA

ALBANO AGOSTINHO EDUARDO

SETEMBRO, 2015

*Versão corrigida e melhorada após defesa pública*

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Linguagem, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Maria Lavadinho Madeira.

## **Dedicatória**

Aos meus pais, Agostinho Eduardo e Aida Chicama

À minha companheira, Carme Josefina Paulina Sebastião

Aos meus filhos, Laura Albano G. Agostinho, Wlomwe G. Eduardo, Tchicanua Albano D. Eduardo, Albano Kafundanga C. Eduardo, Milarme Albano P. Eduardo e Agostinho Albano P. Eduardo

Ao memorável irmão, Boavida Agostinho Eduardo

À memória do companheiro de luta, Paulo Sessa

Aos meus irmãos e familiares

Aos amigos

## **Agradecimentos**

Foram tantos os apoios que tivemos durante o percurso que termina, por um lado, mas que, por outro, começa com maior responsabilidade. Na realidade, foram apoios traduzidos de forma visível e invisível por todos os que o fizeram de coração aberto. A todos eles o meu muito obrigado.

Agradecimentos especiais são extensivos:

- À Professora Doutora Ana Maria Lavadinho Madeira, pela orientação, dedicação, persistência, compreensão e estímulo;
- À Professora Doutora Maria Lobo, pelo encorajamento e estímulo durante os seminários;
- À Professora Doutora Matilde Gonçalves, pelo estímulo e motivação;
- À minha irmã Rita Chicama Eduardo, pelo incansável apoio;
- Ao amigo Fuxydiamanda, por estar sempre presente;
- Aos alunos que nos apoiaram na saída para a formação;
- Às instituições da minha província, pela permissão.

## RESUMO

Esta dissertação investiga a genericidade no Português falado em Angola (PA). Considerando que, de acordo com a literatura (Oliveira & Cunha 2007, Müller 2001, Gomes 2001 e Barbosa et al (2003)), a genericidade pode ser realizada por meio de expressões de referência a classes e por meio de frases genericamente quantificadas, vamos concentrar-nos, em particular, no uso da expressão nominal genérica em posição de sujeito.

Parte-se da hipótese de que, no PA, a expressão nominal genérica é realizada com base nos padrões do português europeu, sendo o artigo definido o modelo preferencial para a formação da expressão nominal com o valor semântico de classe. Esta hipótese foi investigada com base na análise de frases num *corpus* oral do PA e de um teste de produção induzida.

Conclui-se que, apesar de o definido genérico ser a realização preferencial da expressão nominal genérica no PA, há casos que aproximam o PA do português brasileiro – em que a expressão nominal genérica pode ser realizada por uma expressão nominal simples singular –, que resultam da influência das línguas bantu faladas em Angola e do permanente contato entre estas línguas e o Português aí falado. Além disso, o Português é uma língua não materna para muitos falantes e os factos observados poderão evidenciar algum grau de instabilidade quanto à realização do valor semântico de genericidade na aprendizagem desta variedade do Português.

**PALAVRAS-CHAVE:** expressão nominal, genericidade, artigo definido, Utchokwe, Português em Angola.

## ABSTRACT

This dissertation investigates the expression of genericity in the Portuguese spoken in Angola (PA). According to the literature (Oliveira & Cunha 2007, Müller 2001, Gomes 2001, and Barbosa et al (2003)), genericity can be realized by means of kind-denoting nominal expressions and those that can result from generic sentences. Here we can concentrate on generic nominal expressions in subject position.

The work starts with the hypothesis that in PA generic noun expressions are formed according to European Portuguese standards, where the definite article is the preferred option for a kind-denoting noun phrase. This hypothesis is investigated through the analysis of sentences in an oral *corpus* and an elicited production test.

It is concluded that, in spite of the definite article being the preferred option for generic noun expressions in PA, there are cases in which it shows similarities to Brazilian Portuguese – for example in use of singular bare nominal expression – which result from the influence of the Bantu languages used in Angola, and the permanent contact between Portuguese and these languages. Moreover Portuguese is an L2 for many speakers and there are many be a degree of instability in the expression of genericity during the learning process of this variety of Portuguese.

**KEYWORDS:** noun phrase, genericity, definite article, Utchokwe, Portuguese in Angola.

## Lista de Abreviaturas Utilizadas

ADV.....	Advérbio
CLASS.....	Classe
CONJ.....	Conjunção
DEM.....	Demonstrativo
INL.....	Instituto Nacional de Línguas
L1 .....	Língua Primeira
L2.....	Língua Segunda
LO.....	Língua Oficial
LOCAT.....	Locativo
MED.....	Ministério da Educação
NUM.....	Numeral
PA.....	Português falado em Angola
PB.....	Português do Brasil
PE.....	Português Europeu
PL.....	Plural
POSS.....	Possessivo
PRE. CONC.....	Prefixo de Concordância
PREF. NEUTRO.....	Prefixo Neutro
PRES. IND.....	Presente do Indicativo
PP.....	Pretérito Perfeito
PRON.....	Pronome
QUANT.....	Quantificador
SG.....	Singular
SN.....	Sintagma Nominal

# Índice

<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
1.1. Justificação do estudo.....	3
1.2. Objetivos .....	5
1.3. Estrutura da dissertação .....	6
<b>2. O Português e as línguas bantu em Angola.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Determinação nominal em Português.....</b>	<b>9</b>
3.1. Os valores semânticos com a determinação no PE.....	11
3.1.1. Valor de existencialidade.....	12
3.1.2. Valor de definitude.....	13
3.1.3. Valor de especificidade.....	14
3.1.4. Valor referencial.....	15
3.2. A expressão nominal genérica no PE.....	16
3.2.1. O artigo definido.....	17
3.2.2. O artigo indefinido.....	20
3.2.3. Expressão nominal simples.....	22
3.3. A expressão nominal genérica no PB.....	25
<b>4. A expressão nominal em Utchokwe .....</b>	<b>29</b>
4.1. Caraterização do Utchokwe.....	29
4.1.1. A determinação em Utchokwe.....	32
4.1.2. A estrutura do nome em Utchokwe.....	33
4.1.3. A expressão nominal genérica em Utchokwe .....	36
4.1.4. O tipo de predicado.....	39
4.1.5. O aspeto e o tempo .....	40
<b>5. Estudo do <i>corpus</i>.....</b>	<b>42</b>
5.1. Hipóteses.....	43
5.2. Metodologia .....	43
5.2.1. Análise do <i>corpus</i> .....	44
5.2.2. Participantes.....	44
5.3. Os dados recolhidos.....	44
5.3.1. Expressões nominais .....	45
5.3.1.1. Expressão nominal genérica .....	45



5.3.1.2. Predicado de indivíduo.....	46
5.3.1.3. Predicado de estágio .....	47
5.3.1.4. Predicado episódico.....	48
5.3.2. Frases genéricas.....	48
5.3.2.1. O tempo e o aspeto.....	50
5.4. Análise do teste de preenchimento .....	51
5.4.1. Metodologia.....	51
5.4.2. Participantes .....	52
5.4.3. Os dados recolhidos .....	52
5.4.3.1. Expressões nominais.....	53
5.4.3.2. Predicado de espécie.....	53
5.4.3.3. Predicado de Indivíduo.....	54
5.4.3.4. Predicado de estágio .....	55
5.4.3.5. Frases genéricas .....	55
5.4.3.5.1. O tempo e o aspeto.....	57
5.4.3.6. Expressões nominais simples.....	57
<b>Conclusões.....</b>	<b>60</b>

## **Referências bibliográficas**

### **Anexos**

A- Mapa transfronteiriço dos povos e da língua Lunda-Utchokwe

B- Mapa etnolinguístico de Angola

C- Prefixos de classe dos substantivos

D- *Subcorpus* do Português oral de Angola

E- Teste de preenchimento de artigos